



COMPETITION SYNTHETIC BLEND 10W40

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome da substância ou mistura (nome comercial)

COMPETITION SYNTHETIC BLEND 10W40

Código interno de identificação do produto

Não disponível

Principais usos recomendados para a substância ou mistura

Óleo lubrificante semissintético de qualidade superior para motores a gasolina ou flex

Nome da Empresa

Usiquímica do Brasil Ltda

Endereço

Rua da Lagoa, 431 – Cidade Industrial Satélite – Guarulhos/SP – CEP 07232-152

Telefone para contato

(11) 3821-7000

Telefone para emergências

SUATRANS - COTEC - Emergência Ambiental.

DDG (0800) 0111-767 - (0800) 7071-767 - 24 HORAS

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação do produto

Perigo por aspiração – Categoria 1

Elementos apropriados de rotulagem

Símbolo GHS



Palavras de advertência

PERIGO!

Frases de perigo

H304: Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias

Frases de precaução

Geral

P103 Leia o rótulo antes de utilizar o produto.

Prevenção:

P273 Evite a liberação para o meio ambiente.

Resposta



COMPETITION SYNTHETIC BLEND 10W40

P301 + P310 EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/ médico.

P331 NÃO provoque vômito.

Armazenamento

P405 Armazene em local fechado à chave.

Eliminação

P501 Descarte o conteúdo/recipiente de acordo com as normas locais (ver item 13)

Outros perigos que não resultam em uma classificação

Não possui outros perigos.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Produto químico

Este produto é uma mistura.

Nome químico comum ou nome genérico	CAS	Concentração %
Destilados de petróleo, parafínicos pesados refinados com solvente	64741-88-4	$\geq 10 - < 20\%$
Óleo Mineral	Segredo Industrial	$\geq 10 - < 20\%$
Ácido Fosforoditóico, Mistos O,O-Bis (1,3-Dimetil-butil e ISSO-PR) Ésteres, Sais de Zinco	84605-29-8	$\geq 1 - < 5\%$

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Inalação

Remova o acidentado para área não contaminada e arejada. Se estiver respirando com dificuldade, administre oxigênio. Aplique manobras de ressuscitação em caso de parada cardiorrespiratória. Encaminhe imediatamente ao hospital mais próximo.

Olhos

Lave imediatamente os olhos com água corrente durante 15 minutos, levantando as pálpebras para permitir a máxima remoção do produto. Encaminhar ao médico.

Pele

Remova a roupa contaminada pelo produto. Lave as áreas de contato com água em abundância. Se a irritação persistir, procure um médico.

Ingestão



COMPETITION SYNTHETIC BLEND 10W40

FISPQ N°

Data última
revisão:
13/11/2020

Página 3/14

Fornecer 02 copos de água ou leite. Se uma grande quantidade desta substância for ingerida, encaminhar imediatamente a um médico.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

Aspiração aguda de grandes quantidades de óleo-em carga material pode produzir uma pneumonia de aspiração grave. Os pacientes que aspiram estes óleos devem ser seguidos para o desenvolvimento de sequelas a longo prazo. Aspiração repetida de pequenas quantidades de óleo mineral pode produzir inflamação crônica dos pulmões (ie pneumonia lipoídica), que podem evoluir para fibrose pulmonar. Os sintomas são muitas vezes sutis e alterações radiológicas aparecem pior do que anormalidades clínicas. Ocasionalmente, a tosse persistente, irritação do trato respiratório superior, falta de ar com esforço, febre, expectoração com sangue e ocorrem. Exposição por inalação de névoas de óleo abaixo dos limites atuais de trabalho não deve causar anormalidades pulmonares. Nenhum sintoma conhecido ou esperado. Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.

Nota ao médico

Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Mantenha a vítima em repouso e aquecida. Não forneça nada pela boca a uma pessoa inconsciente. Em caso de contato com a pele não friccione o local atingido.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção

Adapte as medidas de combate a incêndios às condições locais e ao ambiente que está situado ao seu redor: Água nebulizada, espuma, dióxido de carbono (CO₂), pó químico seco.

Não aplicar jato d'água diretamente sobre o produto em chamas, pois ele poderá espalhar-se e aumentar a intensidade do fogo.

Perigos específicos da substância ou mistura

A decomposição do produto pode produzir dióxido de carbono e monóxido de carbono e óxidos de fósforo.

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio

Bombeiros: Utilizar equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas contra incêndio. Não entrar em áreas confinadas sem equipamento de proteção adequado (EPI); isto deve incluir máscaras autônomas para proteção contra os efeitos perigosos dos produtos de combustão ou da falta de oxigênio.

Isole a área de risco e proíba a entrada de pessoas. Em caso de incêndio utilize spray de água para resfriar os contêineres expostos ao fogo. Mantenha distância segura das chamas para evitar queimaduras por irradiação. Use processos de extinção que preservem o meio ambiente.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência.

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência

Isole a área de derramamento ou vazamento em um raio de 50 metros, no mínimo, em todas as direções. Utilize roupas, luvas e proteção para os olhos. Não tocar, permanecer ou caminhar sobre o produto derramado. Evitar áreas baixas. Afastar-se do local do vazamento mantendo-se posicionado a favor do vento (de costas para o vento) para evitar contaminação.

Para o pessoal do serviço de emergência



COMPETITION SYNTHETIC BLEND 10W40

Utilizar EPI. Providenciar o aterramento de todo o equipamento que será utilizado na manipulação do produto derramado. Eliminar todas as possíveis fontes de ignição, tais como, chamas abertas, elementos quentes sem isolamento, faíscas elétricas ou mecânicas, cigarros, circuitos elétricos, etc. Impedir a utilização de qualquer ação ou procedimento que provoque a geração de fagulhas ou chamas.

Precauções ao meio ambiente

Isole a área do acidente. Impedir o alastramento do produto derramado, evitando a contaminação de rios e mananciais. Estanque o vazamento, se possível, evitando contato com a pele e com as roupas. Nunca descarte o material derramado para redes de esgoto. Vazamentos devem ser comunicados ao fabricante e/ou aos órgãos ambientais.

Métodos e materiais para a contenção e limpeza

Utilizar diques ou barreiras naturais para conter o vazamento do produto. Absorver com material absorvente inerte (areia, diatomita, vermiculita). Caso seja possível estanque o vazamento utilizando batoques, cinta de vedação ou invertendo o furo/rasgo/amassado para cima. Recolha todo o material em recipientes adequados e devidamente rotulados para posterior tratamento e disposição. Os resíduos devem ser descartados conforme legislação ambiental local, estadual ou federal. Para transbordo verificar um local apropriado e realizar os procedimentos de segurança descritos acima.

Diferenças na ação de grandes e pequenos vazamentos: Para pequenas quantidades pode ser um material absorvente inerte; grandes quantidades devem ser represadas com terra, areia ou outro material inerte. O produto deve ser recolhido para recipientes adequados, devidamente identificados, para descarte posterior. Lavar o local com bastante água, que também deve ser recolhida para descarte. Coletar solo contaminado.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções para o manuseio seguro

Não fumar no local de trabalho. Utilizar Equipamento de Proteção Individual. Garantir ventilação adequada no local de trabalho.

Evitar a formação de vapores/aerossóis. Trabalhar com exaustor / chaminé. Não inalar a substância / mistura. Usar os EPIs específicos - óculos contra respingos, protetor facial, luvas em PVC e roupas de proteção. Evitar inalar os vapores alcalinos.

Lavar-se após o manuseio e descontaminar os EPIs após o uso. Os EPIs devem ser aprovados para uso somente com os respectivos CAs – Certificados de Aprovação.

Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança. As instalações de armazenagem e de utilização devem ser equipadas com instalações de lavagem de olhos e um chuveiro de segurança. As vestimentas e EPI's sempre devem ser limpas e verificadas antes de uso. Utilize sempre para higiene pessoal água, sabão e cremes de limpeza. Bons procedimentos operacionais e de higiene industrial ajudam a reduzir o risco no manuseio de produtos químicos.

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Mantenha o recipiente hermeticamente fechado, em local seco, fresco e área bem ventilada. Guardar em lugar fresco e seco em embalagem de origem não aberta. Evitar calor extremo.

Manter os recipientes fechados e em local bem ventilado. Mantenha os recipientes protegidos do calor e da luz solar direta. Evitar temperaturas extremas. Evitar umidade.

Materiais incompatíveis: Agentes oxidantes fortes, ácidos ou alcalinos.

Manter a embalagem bem fechada quando não estiver em uso. Estes recipientes não devem ser reutilizados para outros fins e devem ser dispostos em locais adequados.



COMPETITION SYNTHETIC BLEND 10W40

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle

Destilados de petróleo, parafínicos pesados refinados com solvente:

TWA: 5mg/m³ Fração inalável ACGIH

Medidas de controle de engenharia

Manipular o produto em local com boa ventilação natural ou mecânica, de forma a manter a concentração de vapores/poeiras inferior ao limite de tolerância. Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. É recomendado tornar disponíveis chuveiros de emergência e lava-olhos na área de trabalho. As medidas de controle de engenharia são as mais efetivas para reduzir a exposição ao produto.

Medidas de proteção pessoal

Proteção respiratória

Normalmente, não é necessário equipamento pessoal protetor de respiração.

Proteção para as mãos

Luvas de proteção.

Proteção para os olhos/face

Não é necessária sob condições normais de uso. Utilizar óculos de proteção à prova de respingos se o material puder ser aspergido ou salpicado para os olhos.

Proteção para pele

Usar de forma apropriada: Sapatos de segurança.

Perigos térmicos

Não possui.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto

(estado físico, forma, cor)

Líquido viscoso âmbar

Odor e limite de odor

Característico

pH

Não disponível

Ponto de fusão/ponto de congelamento

Não disponível

Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição



COMPETITION SYNTHETIC BLEND 10W40

Não disponível

Ponto de fulgor

232°C Método: Copo aberto Cleveland

Taxa de evaporação

Não disponível

Inflamabilidade (sólido; gás)

Não disponível

Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade

Não disponível

Pressão do vapor

Não disponível

Densidade do vapor

Não disponível

Densidade

0.857 g/cm³ (15.6°C)

Solubilidade(s)

Em água: Não solúvel

Coefficiente de Participação – n-octanol/água

Não disponível

Temperatura de autoignição

Não disponível

Temperatura de decomposição

Não disponível

Viscosidade

Cinemática: 13.27 mm²/s (100°C)

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade

Não se decompõe se armazenado e aplicado conforme as instruções.

Estabilidade química

Produto estável em condições normais.

Possibilidade de Reações perigosas

O produto não sofrerá polimerização perigosa.

Condições a serem evitadas



COMPETITION SYNTHETIC BLEND 10W40

Altas temperaturas, fontes de ignição.

Materiais incompatíveis

Agentes oxidantes fortes, ácidos ou alcalinos.

Produtos perigosos da decomposição

Dióxido de Carbono, Monóxido de Carbono, Hidrocarbonetos.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade Aguda

Não classificado com base nas informações disponíveis.

Produto: Toxicidade aguda oral: Estimativa de toxicidade aguda: > 5,000 mg/kg

Método: Método de cálculo

Componentes:

Destilados de petróleo, parafínicos pesados refinados com solvente

Toxicidade aguda oral: DL50 (Rato): > 5,000 mg/kg

Toxicidade aguda - Inalação: CL50 (Rato): > 5.58 mg/l

Duração da exposição: 4 h

Atmosfera de teste: pó/névoa

Avaliação: Não é classificado como gravemente tóxico por inalação de acordo com o GHS.

Observações: Não foi observada mortalidade neste nível de dose.

Toxicidade aguda - Dérmica: DL50 (coelho): > 5,000 mg/kg

Observações: Não foi observada mortalidade neste nível de dose.

Ácido Fosforoditico, Mistos O, O-BIS (1,3-Dimetil-butil e ISO-PR) Ésteres, Sais de Zinco

Toxicidade aguda oral: DL50 (Rato): 3,100 mg/kg

Toxicidade aguda - Inalação: CL50 (Rato): > 2.3 mg/l

Duração da exposição: 4 h

Atmosfera de teste: vapor

Avaliação: Nenhum efeito adverso foi observado em testes de toxicidade por inalação aguda.

Toxicidade aguda - Dérmica: DL50 (Rato): > 2,000 mg/kg

Avaliação: Nenhum efeito adverso foi observado em testes de toxicidade aguda por via cutânea

Corrosão / irritação à pele

Não classificado com base nas informações disponíveis.

Componentes:

Destilados de petróleo, parafínicos pesados refinados com solvente:



COMPETITION SYNTHETIC BLEND 10W40

Espécie: Coelho

Resultado: Não provoca irritação na pele

Ácido Fosforoditóico, Mistos O, O-BIS (1,3-Dimetil-butil e ISO-PR) Ésteres, Sais de Zinco

Espécie: Coelho

Resultado: Irritante para a pele.

Lesões oculares graves/irritação ocular

Não classificado com base nas informações disponíveis.

Produto: Observações: É improvável que cause irritação ou lesões oculares.

Componentes:

Destilados de petróleo, parafínicos pesados refinados com solvente:

Espécie: Coelho

Resultado: Não irrita os olhos

Ácido Fosforoditóico, Mistos O, O-BIS (1,3-Dimetil-butil e ISO-PR) Ésteres, Sais de Zinco

Espécie: Coelho

Resultado: Corrosivo

Sensibilização respiratória ou à pele

Sensibilização à pele.: Não classificado com base nas informações disponíveis.

Sensibilização respiratória: Não classificado com base nas informações disponíveis.

Componentes:

Destilados de petróleo, parafínicos pesados refinados com solvente:

Tipos de testes: Teste de Buehler

Espécie: Cobaia

Avaliação: Não causa sensibilização à pele.

Ácido Fosforoditóico, Mistos O, O-BIS (1,3-Dimetil-butil e ISO-PR) Ésteres, Sais de Zinco

Tipos de testes: Teste de Buehler

Espécie: Cobaia

Avaliação: Não causa sensibilização à pele.

Método: Diretriz de Teste de OECD 406

Mutagenicidade em células germinativas

Não classificado com base nas informações disponíveis.

Componentes:



COMPETITION SYNTHETIC BLEND 10W40

Ácido Fosforoditíico, Mistos O, O-BIS (1,3-Dimetil-butil e ISO-PR) Ésteres, Sais de Zinco:

Genotoxicidade in vitro: Tipos de testes: Teste de Ames

Espécies de teste: Salmonella typhimurium

Ativação metabólica: com ou sem ativação metabólica

Resultado: negativo

Carcinogenicidade

Não classificado com base nas informações disponíveis.

Toxicidade à reprodução

Não classificado com base nas informações disponíveis.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única

Não classificado com base nas informações disponíveis.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida

Não classificado com base nas informações disponíveis.

Perigo por aspiração

Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias

Componentes:

Destilados de petróleo, parafínicos pesados refinados com solvente: Sem classificação de toxicidade por aspiração.

Óleo Mineral: Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.

Informações complementares

Produto: Observações: Os solventes podem desengordurar a pele.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade

Componentes:

Destilados de petróleo, parafínicos pesados refinados com solvente:

Toxicidade para os peixes: LL50 (Pimephales promelas (vairão gordo)): > 100 mg/l

Duração da exposição: 96 h

Tipos de testes: Ensaio estático

Substância teste: WAF

Método: Diretriz de Teste de OECD 203



COMPETITION SYNTHETIC BLEND 10W40

Observações: Sem toxicidade na solubilidade limite

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos: EL50 (*Daphnia magna* (pulga d'água ou dáfnia)): > 10,000 mg/l

Duração da exposição: 48 h

Tipos de testes: Ensaio estático

Substância teste: WAF

Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD

Toxicidade para as algas: NOEL (*Pseudokirchneriella subcapitata* (alga verde)): >= 100 mg/l

Ponto final: Inibição do crescimento

Duração da exposição: 72 h

Tipos de testes: Ensaio estático

Substância teste: WAF

Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD

Toxicidade para os peixes (Toxicidade crônica): NOELR (*Oncorhynchus mykiss* (truta arco-íris)): Calculado >= 1,000 mg/l

Duração da exposição: 14 d

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. (Toxicidade crônica): NOEL (*Daphnia* (Dáfnia)): 10 mg/l

Duração da exposição: 21 d

Substância teste: WAF

Método: Diretrizes para o teste 211 da OECD

Ácido Fosforoditóico, Mistos O, O-BIS (1,3-Dimetil-butil e ISO-PR) Ésteres, Sais de Zinco:

Toxicidade para os peixes: LL50 (*Oncorhynchus mykiss* (truta arco-íris)): 4.5 mg/l

Duração da exposição: 96 h

Tipos de testes: Ensaio semiestático

Substância teste: WAF

Método: Diretriz de Teste de OECD 203

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos: EL50 (*Daphnia magna* (pulga d'água ou dáfnia)): 23 mg/l

Duração da exposição: 48 h

Tipos de testes: Ensaio estático

Substância teste: WAF

Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD

Toxicidade para as algas: EL50 (*Desmodesmus subspicatus* (alga verde)): 24 mg/l

Ponto final: Inibição do crescimento

Duração da exposição: 72 h

Tipos de testes: Ensaio estático

Substância teste: WAF

Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD



COMPETITION SYNTHETIC BLEND 10W40

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. (Toxicidade crônica): NOEC (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 0.4 mg/l

Duração da exposição: 28 d

Ponto final: Teste de reprodução

Substância teste: WAF

Método: Diretrizes para o teste 211 da OECD

Persistência/degradabilidade

Componentes:

Destilados de petróleo, parafínicos pesados refinados com solvente:

Biodegradabilidade: Resultado: Não rapidamente biodegradável.

Biodegradação: 2 - 4 %

Duração da exposição: 28 d

Método: Norma de procedimento de teste OECD 301B

Ácido Fosforoditóico, Mistos O, O-BIS (1,3-Dimetil-butil e ISO-PR) Ésteres, Sais de Zinco:

Biodegradabilidade: Resultado: Não rapidamente biodegradável.

Biodegradação: 1.5 %

Duração da exposição: 28 d

Método: Norma de procedimento de teste OECD 301B

Potencial Bioacumulativo

Componentes:

Ácido Fosforoditóico, Mistos O, O-BIS (1,3-Dimetil-butil e ISO-PR) Ésteres, Sais de Zinco:

Coefficiente de partição (n-octanol/água): log Pow: 0.56

Mobilidade no solo

Dados não avaliados.

Outros efeitos adversos

Sem informações adicionais.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendados para destinação final:

O tratamento e a disposição dos resíduos do produto devem ser feitos em ambiente adequado, por pessoas treinadas com a utilização de equipamentos especiais e os EPI's recomendados para se evitar o contato com o produto, seus vapores ou névoas. Os vazamentos devem ser contidos e recolhidos para posterior descarte após neutralização.

Produto:

Assegure-se que todas as agências Federais, Estaduais e locais recebem a notificação apropriada de derramamentos e dos métodos de descarte. Resolução CONAMA 005/1993, Lei n°12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Resíduos de produto:

FISPQ - FICHA DE INFORMAÇÕES
DE SEGURANÇA DE PRODUTOS
QUÍMICOS



**COMPETITION
SYNTHETIC
BLEND 10W40**

FISPQ N°

Data última
revisão:
13/11/2020

Página 12/14

Consulte as agências ambientais reguladoras para aconselhamento sobre as práticas de disposições aceitáveis. Entrar em contato com as autoridades locais pertinentes. Pode ser incinerado quando em conformidade com a regulamentação local. Ou descarte em um aterro de resíduos químicos aprovado.

Embalagem usada:

As embalagens vazias devem ser drenadas e tampadas antes de operações de movimentação e transporte. Caso a embalagem não seja convenientemente lavada e descontaminada, a mesma é considerada contendo produto.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Res 5232 ANTT | IMDG / DPC / ANTAQ | ICAO-TI / IATA-DGFT / ANAC

Produto não classificado como perigoso para o transporte, conforme regulamentações acima.

Outras informações relativas ao transporte: Evitar o transporte em veículos onde o espaço de carga não esteja separado da cabine de condução. Assegurar que o condutor do veículo conhece os riscos potenciais da carga bem como as medidas a tomar em caso de acidente ou emergência. Antes de transportar os recipientes, verificar se estão bem fixados. No transporte fracionado cada recipiente deverá estar devidamente identificado, portando a rotulagem prevista em norma.

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Portaria nº 229 de 2011/MTE (que altera a Norma Regulamentadora "NR 26", que trata de Sinalização de Segurança).

Portaria 704/15 do Ministério do Trabalho e Emprego (DOU de 28/05/2015) que altera a Norma Regulamentadora nº 26 (NR 26) - Sinalização de Segurança. Esta Portaria incluiu o item 26.2.2.5 na Norma Regulamentadora nº 26, aprovada pela Portaria 3214/1978, com redação dada pela Portaria 229/2011, com a seguinte redação: "Os Produtos notificados ou registrados como Saneantes na ANVISA estão dispensados do cumprimento das obrigações de rotulagem preventiva estabelecidas pelos itens 26.2.2, 26.2.2.1, 26.2.2.2 e 26.2.2.3 da NR 26."

Decreto 2.657 de 03/07/1998 - promulga a Convenção Nº 170 da OIT, relativa a segurança na utilização de produtos químicos no trabalho, assinada em Genebra, em 25 de julho de 1990.

O Decreto nº 2657 de 1998 (ratificou no Brasil a Convenção Nº 170 da OIT).

NORMA ABNT NBR 14725 - Ficha de informações de segurança de produtos químicos (FISPQ).

Decreto nº 7.404, de 23 de dezembro de 2010. Política Nacional de Resíduos Sólidos.

Lei 9.605/1998 Crimes Ambientais.

NR-26 (MTE) - Sinalização de Segurança.

Lei 8.078/1990 Código de Defesa do Consumidor.

Exigências regulamentares estão sujeitas a mudanças e podem diferir de uma região para outra; é responsabilidade do usuário assegurar que suas atividades estejam de acordo com a legislação local, federal, estadual e municipal.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

FISPQ - FICHA DE INFORMAÇÕES
DE SEGURANÇA DE PRODUTOS
QUÍMICOS

FISPQ N°

Data última
revisão:
13/11/2020

Página 13/14



**COMPETITION
SYNTHETIC
BLEND 10W40**

Preparada por

Via Brasil Consultoria em Transporte de Produtos Perigosos

“Esta Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos foi elaborada de acordo com as orientações da NBR 14725 emitida pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. As informações contidas na FISPQ representam os dados atuais e refletem com exatidão, nosso melhor conhecimento sobre o manuseio apropriado deste produto, sob condições normais e de acordo com as recomendações apresentadas na embalagem e na literatura técnica. Qualquer outro uso do produto, envolva ou não o uso combinado com outro produto, ou que utilize processo diverso do indicado, é de responsabilidade exclusiva do usuário”.

REFERÊNCIAS:

[**ABNT NBR 14725**] – Ficha de informações de segurança de produtos químicos (FISPQ)

[**RESOLUÇÃO Nº 5232/16 ANTT**] Agência Nacional de Transportes Terrestres - Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos.

[**NR-26 (MTE)**] - Sinalização de Segurança.

[**HSNO**] **NOVA ZELÂNDIA**. HSNO Chemical Classification and Information Database (CCID)

[**ECHA**] **União Europeia**. ECHA European Chemical Agency

[**TERRESTRE, FERROVIAS, RODOVIAS**]: Agência Nacional de Transporte Terrestre (ANTT);

HIDROVIÁRIO (MARÍTIMO, FLUVIAL, LACUSTRE): código International Maritime Dangerous Goods - Code (código IMDG); Norma-5 da Diretoria de Portos e Costas do Ministério da Marinha (DPC); Agência Nacional de Transporte Aquaviário (ANTAQ);

AÉREO: International Civil Aviation Organization - Technical Instructions (ICAO-TI). International Air Transport Association - Dangerous Goods Regulations (IATA-DGFT); Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).

***Abreviações:**

NA: Não Aplicável

ND: Não disponível

OSHA: Administração de Segurança e Saúde Ocupacional

LD50: dose letal para 50% da população infectada

LC50: concentração letal para 50% da população infectada

CAS: chemical abstracts service

TLV-TWA: é a concentração média ponderada permitida para uma jornada de 8 horas de trabalho

TLV-STEL: é o limite de exposição de curta duração-máxima concentração permitida para uma exposição contínua de 15 minutos

ACGIH: é uma organização de pessoal de agências governamentais ou instituições educacionais engajadas em programas de saúde e segurança ocupacional.

ACGIH desenvolve e publica limites de exposição para centenas de substâncias químicas e agentes físicos.

PEL: concentração máxima permitida de contaminantes no ar, aos quais a maioria dos trabalhadores pode ser repetidamente exposta 8 horas dia, 40 horas por semana, durante o período de trabalho (30 anos), sem efeitos adversos à saúde.



**COMPETITION
SYNTHETIC
BLEND 10W40**

FISPQ N°

Data última
revisão:
13/11/2020

Página 14/14

OSHA: agência federal dos EUA com autoridade para regulamentação e cumprimento de disposições na área de segurança e saúde para indústrias e negócios nos USA.

IMDG: Internacional Maritime Code for Dangerous Goods – código internacional para o transporte de materiais perigosos via marítima.

PNEC: Concentração previsivelmente sem efeitos.

OIT - Organização Internacional do Trabalho

MTE - Ministério do Trabalho e Emprego